



COMISSÃO DE ECONOMIA, INOVAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO DE PETICIONÁRIOS

PETIÇÃO N.º 364/XIII/3.ª

XIII LEGISLATURA

3.ª Sessão Legislativa

Dia: [18 de setembro de 2018](#)

Hora: 15.35

Sala: 1

- **Entidade:** 1.ºs Peticionários da Petição n.º 364/XIII/3.ª (Bernardino Soares, Presidente da Câmara Municipal de Loures; Paulo Piteira, Vice-Presidente; Maria Eugénia Coelho, Vereadora; António Pombinho, Vereador; Sónia Paixão, Vereadora; Nuno Dias, Vereador; Ivone Gonçalves, Vereadora; Nuno Botelho, Vereador; Gonçalo Caroco, Chefe de Gabinete do Presidente; Rui Francisco, Secretário do Presidente; Mário Moreira, Assessor da Presidência; João Sobrinho, Funcionário).

-

Assunto: Solicitam a expansão da rede de metropolitano ao concelho de Loures.

Deputados presentes: Deputados Carlos Silva (PS), relator; Ricardo Leão (PS); e Duarte Alves (PCP).

Preocupações expressas:

O Presidente da Câmara Municipal de Loures fez referência, à unanimidade das forças políticas representadas na Câmara Municipal de Loures acerca da pretensão da expansão da rede de metropolitano ao concelho de Loures e ao número significativo de assinaturas recolhidas em poucas semanas, sinal de forte adesão das pessoas.

Salientou o aspeto negativo da inexistência de uma infraestrutura em carril no município de Loures e o seu impacto na limitação da mobilidade da população. Referiu que a forte adesão de peticionários decorreu de uma expectativa de expansão da rede de metro a Loures, anteriormente enunciada em 2009, que não se concretizou.

Apresentou em [power point](#) uma proposta de traçado metro que passe pelas zonas com maior densidade populacional e com interfaces tendo em conta as redes de mobilidade, de forma a justificar o investimento e dar coerência à proposta. A população abrangida pelo projeto, enquadrada em quatro freguesias do concelho, corresponde a cerca de 140.000 pessoas, sendo que num raio de 500 metros das estações propostas terão acesso pedonal 50.000 pessoas.

Os impactos positivos esperados corresponderão ao alargamento da rede carril na zona metropolitana de Lisboa, redução de entrada de veículos em Lisboa oriundos de Loures e Região Oeste, criação de novas alternativas de mobilidade aos concelhos a norte de Lisboa, diminuição do congestionamento de veículos nos concelhos de Loures, Odivelas e Lisboa, redução do consumo de combustíveis fósseis e melhoria do ambiente. Salientou tratar-se de o momento oportuno para investir aproveitando os fundos comunitários Portugal2020 e/ou o futuro quadro comunitário de apoio.

Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Leão (PS), afirmando a indiscutível legitimidade da população do concelho de Loures acerca da sua pretensão. Salientou a concordância partidária no concelho de Loures com a ambição expressa pelos peticionários. Referiu que o concelho não apresenta alternativas de transportes públicos a Lisboa. Questionou os peticionários, qual o ponto de situação das conversações com o governo relativo à inclusão do projeto no quadro comunitário de apoio. Mencionou a importância de obter soluções a curto-prazo para o problema da mobilidade no concelho de Loures, nomeadamente através do aprofundamento da rede Carris às zonas periféricas de Lisboa e em simultâneo a necessidade de maior investimento da CP nas estações de comboio da linha suburbana existentes no concelho. Referiu os impactos positivos do projeto, nomeadamente na redução da circulação de viaturas em Lisboa.

O Senhor Deputado Duarte Alves (PCP) informou que o grupo parlamentar saúda a iniciativa. Salientou que a posição do PCP sobre esta situação é conhecida, defendendo a extensão do metro ao concelho de Loures, necessidade bem patente de acordo com a apresentação feita pelos peticionários. Valorizou a forte participação dos cidadãos na adesão a esta petição. Fez menção da importância da redução do preço dos passes sociais e o seu impacto no bem-estar dos utilizadores de transportes públicos. Solicitou aos peticionários que clarificassem os compromissos que os diversos governos assumiram.

Por sua vez, o Senhor Deputado Carlos Silva (PSD), enquanto relator, saúda a quantidade de peticionários aderentes, sinal que a população está mobilizada em torno da pretensão. Referiu a opção política do governo em optar pelo projeto da linha circular de metro em Lisboa em detrimento do plano de expansão do metro. Mostrou discordância na opção de concentração de investimento na cidade de Lisboa. Salientou preocupação pela Carris não satisfazer as necessidades da população que reside e trabalha nas franjas da cidade de Lisboa. Defende que o metro não deve servir apenas as freguesias da cidade de Lisboa, mas sim toda a Região Metropolitana de Lisboa. Referiu que os fundos que estavam previstos para a expansão do metro a Loures estão



a ser alocados numa linha circular em Lisboa. Saliu que comparando o custo/benefício da linha circular do metro com a expansão do metro para o exterior de Lisboa, a segunda opção seria mais barata por km de linha.

Tornou a usar a palavra o Presidente da Câmara Municipal de Loures, para responder aos senhores deputados, salientando que a Área Metropolitana de Lisboa está a preparar um concurso para 2019, de modo a melhorar a frequência de transportes. Referiu que, no presente momento no concelho de Loures, não ocorre um serviço público de transportes sendo o serviço garantido por empresas privadas de transportes. Mencionou que aguarda pelo adensar das negociações que ocorrem com o governo relativo à diminuição do preço do passe social. Demonstrou o desagrado pela opção da Carris em fechar a sua rede de transportes a Lisboa descorando o contínuo urbano. Afirmou, mesmo que ocorra a melhoria do serviço público oferecido pela CP e a extensão do serviço da Carris a concelhos limítrofes a Lisboa se não houver metro será sempre uma limitação na mobilidade da população.

Tornou a usar a palavra o Senhor Deputado Duarte Alves (PCP) julgando, ser prioritário investir na expansão de rede metro a Loures, avançar com a proposta de redução de preço do passe social. Demonstrou preocupação, com a diminuição do preço do passe social ocorrerá o incremento do uso da rede de metro tornando-se necessário o investimento na expansão da rede de metro. Fez referência que nenhum governo cumpriu com as expectativas criadas à população do concelho de Loures.

Tornou a usar a palavra o Senhor Deputado Carlos Silva (PSD), na qualidade de representante do grupo parlamentar, salientou que a linha condutora dos investimentos a realizar no metro, devem passar por uma análise custo/benéfico e pelo impacto na satisfação das populações, levando a concluir que a opção correta deverá ser a expansão do metro a Loures. Acrescentou que os impactos positivos pela mencionada opção serão a redução da pegada ecológica, a redução de veículos na cidade de Lisboa, a diminuição de importações de combustível e a melhoria na balança comercial. Demonstrou o agrado pela petição ser discutida em plenário.

Usou da palavra o peticionário Nuno Botelho, Vereador da Câmara Municipal de Loures, demonstrando desagrado pela opção do governo em centralizar o investimento na linha do metro na cidade de Lisboa e desrespeito pela população de Loures.

Tornou a usar da palavra o Senhor Deputado Ricardo Leão (PS), discordando com a afirmação, por parte do peticionário Nuno Botelho, de desrespeito por parte do governo com a população de Loures.



O Senhor Deputado Carlos Silva (PSD), enquanto relator, no âmbito da atuação da Assembleia da República, demonstrou a disponibilidade de deslocar a Loures com o intuito de se realizar uma discussão pública caso ocorra interesse por parte dos peticionários.

Finalmente, o Presidente da Câmara Municipal de Loures confirmou a vontade em concretizar a discussão pública no município.

Palácio de São Bento, em 18 de setembro de 2018

O Assessor da Comissão

(Luís Marques)